

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Polos: Campo Verde, Canarana, Comodoro, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Ribeirão Cascalheira, Sorriso

1.3 Curso: Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa - DEAD

1.4 Coordenadora do Curso: Cláudia Landin Negreiros

1.5 Membros do NDE do Curso: Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior, Cláudia Landin Negreiros, Taisir Mahmudo Karim, Carmem Zirr Artuzo, Rodolfo Claudio da Cruz

2. Introdução

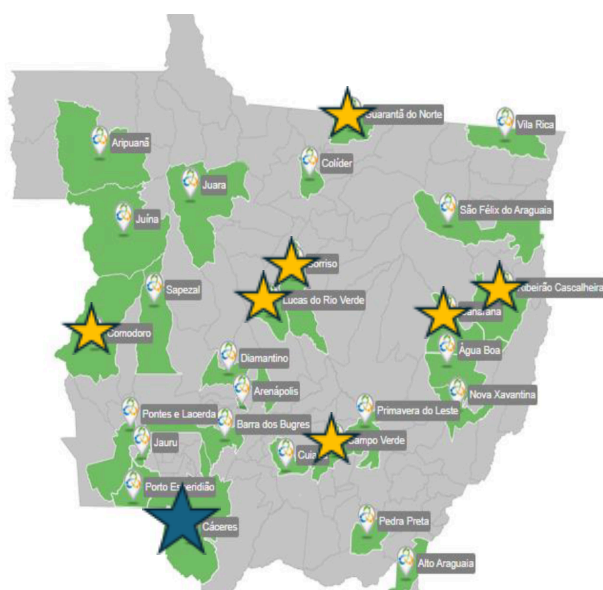
O curso de Letras – Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa foi implantado e executado conforme previsto em seu Projeto Pedagógico aprovado pelos Conselhos Superiores da Universidade do Estado de Mato Grosso e enviado/cadastrado no SISUAB/CAPES no objeto do convênio.

A RESOLUÇÃO Nº 002/2023 – CONEPE, considerando Edital nº 009/2022-Resultado Final, Processo nº 23065.000316/2023-47, CI nº 00036/2023/PROEG-DEAD, Parecer nº 001/2023/PROEG-DEAD, Parecer nº 009/2023 - PROEG-DLC, Ofício nº 229/2023- PROEG e a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Extraordinária realizada no dia 13 de fevereiro 2023, determina: Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Educação a Distância da Universidade do Estado de Mato Grosso. Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características: I. Carga horária total do Curso: 3.520 (três mil, quinhentos e vinte) horas; II. Tempo mínimo de integralização: 08 (oito) semestres; III. Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; IV. Período: Integral; V.

Modalidade de Ensino: Educação à Distância; VI. Forma de ingresso: Vestibular, com oferta de 180 (cento e oitenta) vagas.

Com início em 2023/2, o curso, a princípio, estaria em cinco municípios, a saber: Campo Verde, Canarana, Comodoro, Guarantã do Norte e Ribeirão Cascalheira. Contudo, atendendo à solicitação de mais duas prefeituras, está sendo oferecido também em Lucas do Rio Verde e Sorriso. Na figura a seguir, os municípios mato-grossenses onde se localizam os polos.

Figura 1 – Mapa do estado de Mato Grosso - municípios onde se localizam os polos.



Fonte: Disponível em: <https://dead.unemat.br/portal/Polos/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Este relatório de autoavaliação embasou-se nos dados obtidos da Avaliação Institucional de 2024, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de dados obtidos por meio de um questionário, cujas respostas dos discentes respondentes dos sete polos de apoio presencial serão apresentadas no decorrer do mesmo.

Inicialmente, faz-se necessário apresentar um panorama do curso, com o quadro de componentes curriculares, docentes, discentes e outras informações concernentes ao mesmo; o ciclo a que se refere este relatório diz respeito ao triênio 2023 a 2025.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de discentes do curso, com duas entradas: 2023-2 e 2024-2 (Edital de vagas remanescentes).

Tabela 1 - Total de discentes por polo

Polo: Comodoro - MT	Total discentes: 31
Polo: Campo Verde - MT	Total discentes: 25
Polo: Guarantã do Norte - MT	Total discentes: 21
Polo: Sorriso - MT	Total discentes: 32
Polo Canarana - MT	Total discentes: 23
Polo: Lucas do Rio Verde - MT	Total discentes: 34
Polo: Ribeirão Cascalheira - MT	Total discentes: 19
	Total de Registros: 185

Fonte: Disponível em: <https://sigaa.unemat.br/sigaa/graduacao/coordenador.jsf>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Como visto na Tabela 1, o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – DEAD possui 185 acadêmicos matriculados. Desse total, 160 são do sexo feminino (86,48%); 25, do sexo masculino (13,52%).

Esses dados refletem o que os estudos realizados em universidades brasileiras (Censo da Educação Superior – 2021 – última década), públicas e privadas, nas modalidades presencial e EAD, mostraram em relação à presença de mulheres em IES¹, ou seja, 58,4% do total de discentes são mulheres; pode-se dizer que o mesmo movimento ainda é observado nesta década.

Já os quadros seguintes, apresentam os componentes curriculares, os docentes, tutores a distância e períodos de realização dos mesmos.

¹ De acordo com o levantamento *Mulheres no Ensino Superior e no Mercado de Trabalho 2023*, com números do Censo da Educação Superior referentes a 2021, mais de 5,2 milhões de mulheres estão matriculadas em cursos de graduação, presenciais ou EAD, no ensino superior, o que representa 58,4% do total de alunos. O levantamento mostra ainda que 61% dos egressos são mulheres, o que corresponde a 809 mil estudantes, um percentual que se manteve estável em relação a 2011. Em relação aos ingressos de 2021, 58,7% dos calouros são mulheres, mais de 2,3 milhões de alunas, um aumento de 5,2% na última década.

Entre os cursos, presenciais e EAD, com maior aumento da participação feminina na última década estão Investigação e perícia, Letras Língua Brasileira de Sinais Formação de Professor e Medicina Veterinária, com crescimento de 33,7%, 17,3% e 12,1%, respectivamente. “Os dados apontam uma mudança significativa no perfil dos alunos do ensino superior no Brasil e reforçam a importância de políticas públicas que incentivem a igualdade de gênero no acesso à educação”, afirma Lúcia Teixeira, presidente do Semesp. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mais-pesquisas/2023/03/08/participacao-das-mulheres-nas-matriculas-de-graduacao-sobe-25-na-ultima-decada/>. Acesso em: 01 dez. 2024.

Quadro 1 - Componentes curriculares, docentes, tutores a distância – 2023-2

SEMESTRE LETIVO: 2023/2			
Período/Semestre: 1º			
Componente curricular	Docente	Período de Realização	Tutores a distância
Introdução a EaD: Linguagem e Tecnologia	Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior	10/10/23 – 29/02/24	-
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto I	Albano Dalla Pria	10/10/23 – 29/02/24	-
Psicologia da Educação	Gabriela Neves Paula de Souza	10/10/23 – 29/02/24	-
Sociologia da Educação	Rodolfo Claudio da Cruz	10/10/23 – 29/02/24	-
Inglês Instrumental I: ênfase na leitura	Carmem Zirr Artuzo	10/10/23 – 29/02/24	-
História e cultura afro-brasileira e indígena	Marinei Almeida	10/10/23 – 29/02/24	

Quadro 2 - Componentes curriculares, docentes, tutores a distância – 2024-1

SEMESTRE LETIVO: 2024/1			
Período/Semestre: 2º			
Componente curricular	Docente	Período de realização	Tutores a distância
Língua Inglesa I: ênfase em fonética e fonologia	Beatriz Arruda Acosta Ferreira da Cruz	01/04/2024 - 31/07/2024	-
Linguística: Introdução aos Estudos da Linguagem	Albano Dalla Pria	01/04/2024 - 31/07/2024	-
Estudos Literários: Teoria Literária	Marinei Almeida	01/04/2024 - 31/07/2024	-
Filosofia da Educação	Júlio Tomé	01/04/2024 - 31/07/2024	-
História da Educação	Áurea Gardeni Sousa da Silva	01/04/2024 - 31/07/2024	-
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto II	Luciene Candia	01/04/2024 - 31/07/2024	-
Libras: Língua Brasileira de Sinais	Stela Perne Santos	01/04/2024 - 31/07/2024	Renata Aparecida Souza

Quadro 3 - Componentes curriculares, docentes, tutores a distância – 2024-2

SEMESTRE LETIVO: 2024/2			
Período/Semestre: 3º			
Componente curricular	Docente	Período de realização	Tutores a distância
Estudos Literários: Literatura Contemporânea	Júlio Constantino Neto	02/09/2024 - 14/12/2024	-
Escola e Currículo: Avaliação, Currículo e Planejamento Educacional	Áurea Gardeni Sousa da Silva	02/09/2024 - 14/12/2024	-
Inglês Instrumental II: ênfase na compreensão oral	Carmem Zirr Artuzo	02/09/2024 - 14/12/2024	-
Linguística Geral	Albano Dalla Pria	02/09/2024 - 14/12/2024	-
Língua Portuguesa: História da Língua Portuguesa	Vanessa Fabíola Silva de Faria	02/09/2024 - 14/12/2024	-
Metodologia e Técnica de Pesquisa e Letras	Winnie Wouters Fernandes Monteiro	02/09/2024 - 14/12/2024	-

2.1 Perfil dos Docentes do Curso

Sobre o perfil dos docentes que atuaram no curso até o momento, 2024-2, se destacam os itens: A) Situação funcional: 1) efetivo da Unemat: 5; 2) contratado da Unemat: 2; 3) outra instituição no estado de Mato Grosso: 6; 4) instituição em outro estado do país: 1; B) maior titulação: 7 professores são doutores; 7 professores são mestres.

3. Metodologia

O processo de avaliação tem sua origem no estudo do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), juntamente com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da universidade, que se constituem em parâmetros para as análises avaliativas. É fundamental conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais.

O PEP 2015-2025, discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica, foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI. Igualmente, é fundamental o estudo do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC)

visto ser este o principal documento orientativo quanto ao histórico, objetivos, matriz curricular, princípios teórico-práticos das ações pedagógicas no âmbito da ação curricular, perfil do egresso e campo de atuação, política de estágio, trabalho de conclusão de curso, linhas de pesquisa e atividades complementares do curso.

O processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – DEAD, referente ao ciclo 2023-2025, ocorrerá em 2025.

Antes disso, em 2023-2, foi elaborado o seguinte formulário para obtenção de informações dos discentes do curso, o qual pode ser acessado pelo seguinte link e QRCode: <https://forms.gle/K5RG4smEdZNJYoJL9>



Este instrumento foi disponibilizado aos discentes para que respondessem via Sigaa, grupos de WhatsApp, webaula. Abaixo, segue a transcrição do formulário.

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA, MODALIDADE A DISTÂNCIA - DEAD - UNEMAT - 2023

Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior. (Brasil - MEC). Com base neste conceito e no fato de que você estuda nesta modalidade, em relação à formação que está sendo oferecida pelo Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês – DEAD – UNEMAT, responda às seguintes questões.

O QUE A UNEMAT PODERIA OFERECER A VOCÊ PARA GARANTIR A SUA PERMANÊNCIA NESTE CURSO? MARQUE QUAIS SERIAM OS BENEFÍCIOS MAIS RELEVANTES PARA UMA POLÍTICA ESTUDANTIL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (ATÉ 3 OPÇÕES)

Bolsa Auxílio Alimentação

Bolsa Auxílio Moradia (caso resida em outro município que não o do polo)

Bolsa Auxílio Transporte (caso resida em outro município que não o do polo, ou a longas distâncias do polo)

Bolsa Auxílio PCD (Pessoa Com Deficiência)
Bolsa Auxílio Emergencial (estudantes em vulnerabilidade econômica)
Bolsa FOCCO (Programa de Formação de Células Cooperativas e Solidárias – atuar como monitores no polo)
Bolsa Pibid (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – em escolas da rede pública)
Bolsa de Iniciação em Extensão Universitária (projetos de extensão institucionalizados, contemplados com bolsa)
Bolsa de Iniciação Científica (em projetos institucionalizados, contemplados com bolsa)
Auxílio para participação em eventos (1 evento por ano, com apresentação de trabalho)
QUAL O SEU NÍVEL DE ACESSO À INTERNET?
RUIM
REGULAR
BOM
ÓTIMO
QUAL O SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS (INTERNET, REDES SOCIAIS, SISTEMA ACADÊMICO)?
RUIM
REGULAR
BOM
ÓTIMO
O QUE, PESSOALMENTE, VOCÊ TEM FEITO PARA SER MAIS AUTÔNOMO, BEM COMO AJUDAR NA AUTONOMIA DE SEUS COLEGAS? (marque quantas forem necessárias)
Organiza o cronograma de webaulas, avaliações e aulas presenciais logo que o recebe
Assiste às aulas síncronas
Assiste as aulas gravadas
Lê o material disponibilizado no SIGAA
Assiste aos vídeos indicados ou disponibilizados no SIGAA
Acessa o SIGAA regularmente
Cumpre os prazos para envio de atividades
Pesquisa na biblioteca virtual da UNEMAT
Participa das atividades em grupo, fazendo um trabalho colaborativo

Auxilia os colegas com dificuldades

Frequenta o polo

Participa de projetos de extensão (inscrição no SIGAA)

Acessa as redes sociais institucionais – UNEMAT e DEAD (Facebook, Instagram, X)

QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO ONDE VOCÊ ESTÁ MATRICULADO:
SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS DE ENSINO E INFORMÁTICA,
BIBLIOTECA, SECRETARIAS, OUTROS, VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOA

ÓTIMA

QUANTO AOS SERVIÇOS DA SECRETARIA DO CURSO (ATENDIMENTO AOS
DISCENTES POR E-MAIL, WHATSAPP E TELEFONE), VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO AOS SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO (ATENDIMENTOS AOS
DISCENTES, DOCENTES, COMUNIDADE), VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO AOS DOCENTES (ATENDIMENTO AOS DISCENTES - QUANTO ÀS
ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO CURSO), VOCÊ
CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO AOS TUTORES PRESENCIAIS (ATENDIMENTO AOS DISCENTES -
QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO
CURSO), VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO AOS COORDENADORES DE POLO (ATENDIMENTO AOS DISCENTES - QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO CURSO), VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO AO SISTEMA ACADÊMICO (SIGAA), VOCÊ CONSIDERA:

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

VOCÊ JÁ LEU O PPC DO CURSO?

Sim

Não

QUANTO ÀS DISCIPLINAS, ESTAS ATENDEM ÀS DEMANDAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, UM CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA, MODALIDADE A DISTÂNCIA, COMO VOCÊ AVALIA?

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

QUANTO ÀS DISCIPLINAS, COMO VOCÊ AVALIA A METODOLOGIA UTILIZADA, A ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS E A AVALIAÇÃO?

RUIM

REGULAR

BOM

ÓTIMO

CITE A DISCIPLINA QUE MAIS CONTRIBUIU, ATÉ O MOMENTO, PARA A SUA FORMAÇÃO NO CURSO E POR QUÊ?

O questionário foi respondido por 44 acadêmicos, o que equivale a aproximadamente 24%; mesmo que pareça um baixo número de respondentes, como é facultativo, consideramos que a adesão foi boa. As respostas são apresentadas na seção seguinte.

4. Desenvolvimento

Nesta seção, são apresentados o perfil da comunidade acadêmica e os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

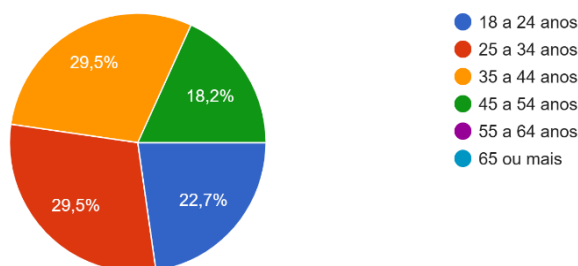
Perfil dos discentes

Como antecipado, o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – DEAD possui 185 acadêmicos matriculados. Desse total, 160 são do sexo feminino (86,48%); 25, do sexo masculino (13,52%).

Conforme Gráfico 1, dos 44 estudantes que responderam ao questionário, em relação à idade, 22,7% têm entre 18 a 24 anos, sendo que 29,5% têm entre 25 a 34 anos de idade. Portanto, são predominantemente jovens na idade sugerida para estar na educação superior. No entanto, a porcentagem de estudantes entre 35 a 44 anos ainda é significativa, somam 29,5%. Estes fazem parte de uma população que não teve oportunidade de frequentar educação superior quando jovem; ainda há 18,2% que se encontram na faixa etária de 45 a 54 anos.

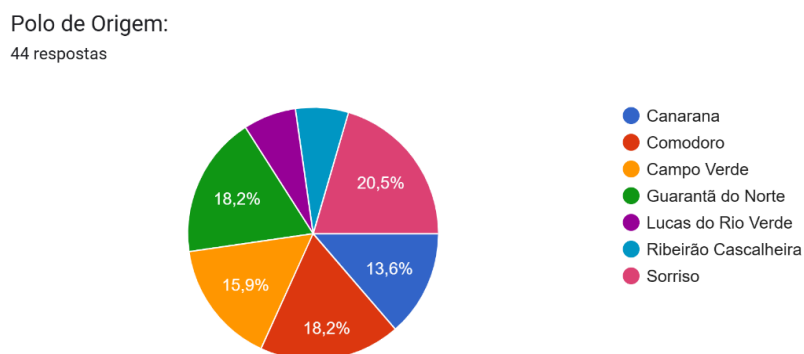
Gráfico 1 – Idade dos discentes

Idade:
44 respostas



Quanto ao polo de origem, no Gráfico 2, os estudantes que responderam ao questionário são provenientes de: Sorriso (20,5%); Guarantã do Norte e Comodoro (18,2% cada); Campo Verde (15,9%); Canarana (13,6%); não houve respondentes dos polos de Ribeirão Cascalheira e Lucas do Rio Verde.

Gráfico 2 – Polo de origem



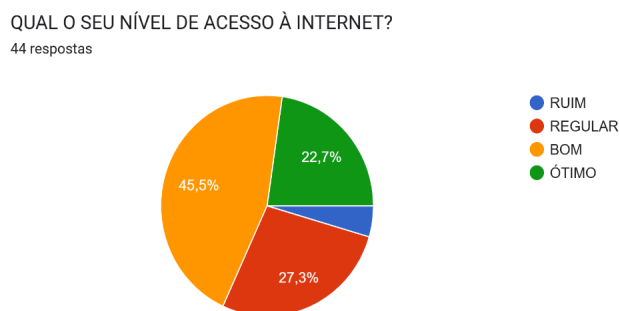
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a discussão deste eixo/dimensão, no presente relatório, serão tratados os dados da autoavaliação dos estudantes que participaram da pesquisa. É importante destacar que no aspecto avaliação, houve média participação dos estudantes do curso. Nos gráficos que serão apresentados a seguir estão as respostas dos discentes.

Por se tratar de um curso a distância, faz-se necessário conhecer o nível de acesso dos acadêmicos à internet, condição precípua para que o ensino e a aprendizagem possam, de fato, ocorrer. As respostas apresentadas, no Gráfico 3, estão assim dispostas: ótimo (22,7%); bom (45,5%); regular (27,3%); não houve respostas no nível “ruim”. Essas respostas indicam que o acadêmico não possui grandes problemas em relação ao acesso à internet.

Gráfico 3 – Nível de acesso à internet

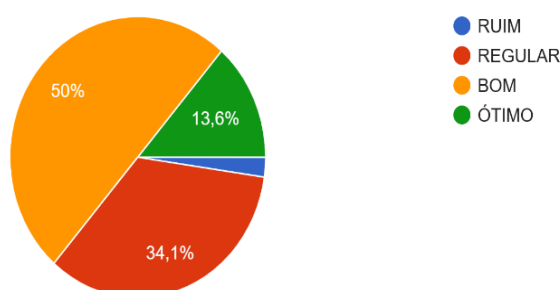


Outra condição essencial na educação a distância, ou seja, o nível de conhecimento em tecnologias comunicacionais (internet, redes sociais, sistema acadêmico) dos acadêmicos, é apresentado no Gráfico 4, desta forma: ótimo (13,6%); bom (50%); regular (34,1%); não houve respostas no nível “ruim”. Pelo percentual de respostas de nível “BOM”, acredita-se que o conhecimento em tecnologias comunicacionais dos discentes que se encontram nessa modalidade, especificamente neste curso, não seja empecilho para que os mesmos possam cursá-lo de forma exitosa.

Gráfico 4 – Nível de conhecimento em tecnologias comunicacionais (internet, redes sociais, sistema acadêmico).

QUAL O SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO EM TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS (INTERNET, REDES SOCIAIS, SISTEMA ACADÊMICO)?

44 respostas

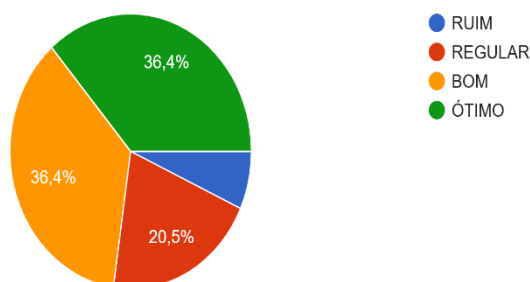


Sobre o sistema acadêmico utilizado na instituição (SIGAA), as respostas foram as seguintes: ótimo (36,4%); bom (36,4%); regular (20,5%); ruim (6,7%). Ótimo e bom, empatados, mostra que os discentes já conseguem operar o sistema com desenvoltura, diferentemente do início do curso quando as reclamações sobre o mesmo eram recorrentes.

Gráfico 5 – Sistema acadêmico (SIGAA)

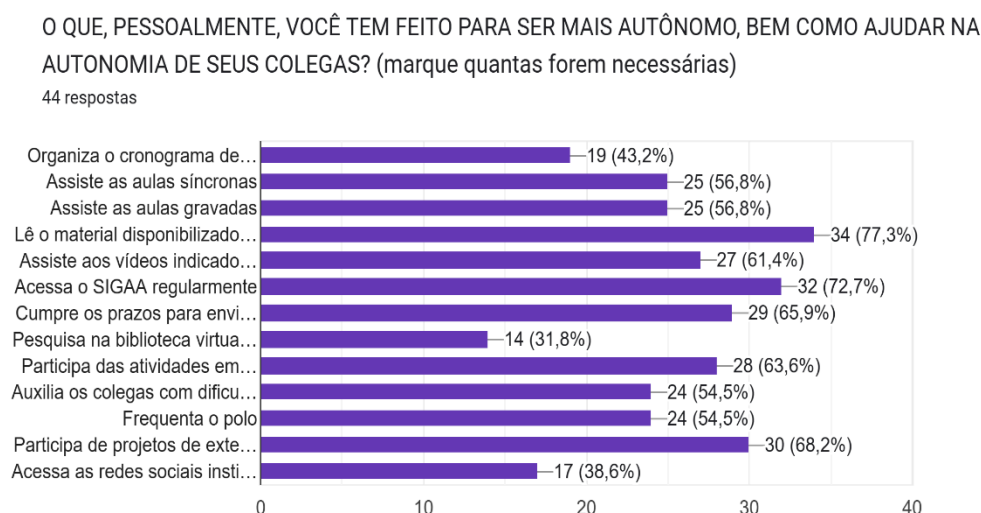
QUANTO AO SISTEMA ACADÊMICO (SIGAA), VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas



Em relação à autonomia dos discentes, bem como na ajuda aos demais colegas de curso, foram apresentadas várias alternativas para os mesmos assinalassem. As principais alternativas foram: 1) Lê o material disponibilizado no SIGAA (77,3%); 2) Acessa o SIGAA regularmente (72,2%); 3) Participa de projetos de extensão (SIGAA) (68,2%); 4) Cumpre os prazos para enviar as atividades (65,9%); 5) Participa das atividades em grupo, fazendo um trabalho colaborativo (63,6%). Essas cinco alternativas estão em consonância ao que se espera que um acadêmico de um curso de Educação a Distância realize. As demais alternativas assinaladas, como exemplo, o Acesso às redes sociais institucionais (38,6%), pode indicar que é necessário um trabalho para uma maior divulgação das redes da UNEMAT e DEAD junto aos discentes do curso.

Gráfico 6 – Autonomia dos estudantes



4.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para a discussão deste eixo/dimensão, no presente relatório, foram tratados os dados da autoavaliação dos estudantes que participaram da pesquisa. É importante destacar que no aspecto avaliação, houve uma baixa participação dos estudantes do curso, devendo, dessa forma, intensificar-se a ação de convencimento dos discentes em responder o questionário.

Observa-se que o curso busca se alinhar a Missão da UNEMAT, a qual é definida da seguinte forma no PEP:

Missão da UNEMAT

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.” O curso também busca se alinhar aos demais itens definidos no PEP, tal como a Visão, Princípios e Valores, como previsto no objetivo do curso e nas habilidades e competências esperadas de se encontrar, individualmente ou coletivamente, para os egressos do curso, conforme definido no PPC (2023):

Objetivo do Curso

O curso de Letras tem por objetivo precípuo formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, tanto nos contextos físicos como eletrônicos e ser consciente de seu papel profissional na sociedade e nas relações com o outro.

O curso, em seus objetivos, deve ainda contribuir para a formação de profissionais que: Dominem o uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais. Tenham consciência das variedades linguísticas e culturais. Sejam capazes de refletir teoricamente sobre a linguagem. Façam uso de novas tecnologias. Compreendam sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Contribuam para o crescimento cultural do estado de Mato Grosso, não apenas através de suas práticas docentes, mas também, através da pesquisa e da extensão. Saibam atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Tenham capacidade de resolver problemas, tomar decisões. Trabalhem em equipe e serem comprometidos com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Tenham uma postura crítica para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Perfil do Egresso e Campo de Atuação

Ao final de seu curso, o professor-aluno, já licenciado em Letras, deverá ter, ainda, capacidades específicas para o educador de língua e de literatura, tais como:

Elaborar propostas de ensino e de aprendizagem em Línguas e Literaturas para educação básica. Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos relativos a seu campo de saber. Analisar criticamente propostas curriculares de Línguas e Literaturas para a educação básica. Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento linguístico dos educandos. Perceber a prática docente de Línguas e Literaturas como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, no qual novos conhecimentos são gerados e aperfeiçoados continuamente. Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica. Atenção em relação às questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, como princípios de equidade.

Áreas de Atuação do Egresso

O licenciado em Letras estará habilitado para atuar no Ensino Fundamental e Médio. Além disso, poderá desempenhar funções no Serviço Público/Privado de difusão cultural e artística, na revisão, redação e tradução de textos e obras.

O campo de atuação profissional refere-se em habilitar o licenciado em Letras para atuar como professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e os três anos do Ensino Médio.

Além disso, em consonância com o Parecer CNE/CES nº 492/2001, retificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, o Licenciado em Letras, poderá desempenhar funções no Serviço Público/Privado de difusão cultural e artística, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, roteirista, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.

O curso também busca se alinhar aos demais itens definidos no PEP, tal como a Visão, Princípios e Valores, como previsto no objetivo do curso e nas habilidades e competências esperadas de se encontrar, para os egressos do curso, conforme definido no PPC (2023):

Habilidades e Competências Esperadas dos Egressos

As habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos egressos em Letras estão em consonância às determinadas pela Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do

Curso de Letras.

COMPETÊNCIAS GERAIS	
1.	Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2.	Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3.	Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4.	Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5.	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6.	Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7.	Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8.	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9.	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10.	Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1.CONHECIMENTO PROFISSIONAL	2. PRÁTICA PROFISSIONAL	3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

1. DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.1 Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar. 1.1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo. 1.1.3 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo. 1.1.4 Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; 1.1.5 Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a inter- relação da área com os demais componentes curriculares. 1.1.6 Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa. 1.1.7 Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.

1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.1 Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas. 1.2.2 Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas. 1.2.3 Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem. 1.2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores. 1.2.5 Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos. 1.2.6 Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.
1.3 Reconhecer os contextos	1.3.1 Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua. 1.3.2 Compreender os objetos de conhecimento que se articulam com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais. 1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações. 1.3.4 Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.1 Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais. 1.4.2 Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais. 1.4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua. 1.4.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.

2. DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.1 Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC. 2.1.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. 2.1.3 Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios). 2.1.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes. 2.1.5 Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa. 2.1.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes. 2.1.7 Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.
2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente. 2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes. 2.2.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.

2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes. 2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes. 2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriado, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. 2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica. 2.3.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. 2.3.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC. 2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência. 2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes. 2.4.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente. 2.4.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino. 2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.

3. DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	3.1.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação. 3.1.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes. 3.1.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais. 3.1.4 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da

	educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral. 3.1.5 Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes.
3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	3.2.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado. 3.2.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender. 3.2.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes. 3.2.4 Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-racial praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais. 3.2.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.
3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos	3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante. 3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais. 3.3.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana e da sociedade. 3.3.4 Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.
3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	3.4.1 Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação. 3.4.2 Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento. 3.4.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação. 3.4.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente. 3.4.5 Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.

4.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

As análises apresentadas nesta dimensão, em sua maioria, acompanham os resultados apresentados no item: Perfil da Comunidade Acadêmica. Em 2024, o Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa – DEAD possui 185 estudantes regularmente matriculados.

O curso está situado em sete municípios mato-grossenses, quais sejam: Campo Verde, Canarana, Comodoro, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Ribeirão Cascalheira e Sorriso; o curso acompanha a política institucional de ingresso, via Edital próprio da DEAD (2023) e Edital de Vagas Remanescentes (2024).

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão são abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo curso no ensino, pesquisa e extensão. Essas ações visam a formação de um egresso com o perfil destacado a seguir (PPC, 2023).

Perfil do Egresso e Campo de Atuação

Ao final de seu curso, o professor-aluno, já licenciado em Letras, deverá ter, ainda, capacidades específicas do educador de língua e de literaturas, tais como: Elaborar propostas de ensino e de aprendizagem em Línguas e Literaturas para educação básica. Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos relativos a seu campo de saber. Analisar criticamente propostas curriculares de Línguas e Literaturas para a educação básica. Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos relativos a seu campo de saber. Analisar criticamente propostas curriculares de Línguas e Literaturas para a educação básica. Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento linguístico dos educandos. Perceber a prática docente de Línguas e Literaturas como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, no qual novos conhecimentos são gerados e aperfeiçoados continuamente. Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica. Atenção em relação às questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero,

sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural, como princípios de equidade.

Áreas de Atuação do Egresso

O licenciado em Letras estará habilitado para atuar no Ensino Fundamental e Médio. Além disso, poderá desempenhar funções no Serviço Público/Privado de difusão cultural e artística, na revisão, redação e tradução de textos e obras.

O campo de atuação profissional refere-se em habilitar o licenciado em Letras para atuar como professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e os três anos do Ensino Médio.

Além disso, em consonância com o Parecer CNE/CES nº 492/2001, retificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, o Licenciado em Letras, poderá desempenhar funções no Serviço Público/Privado de difusão cultural e artística, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, roteirista, secretário, assessor cultural, entre outras atividades.

Princípios Teórico-Práticos das Ações Pedagógicas

Neste tópico, são apresentados os aspectos concernentes às metodologias e às políticas educacionais as quais estão descritas no decorrer deste documento, o qual enfatiza a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa relação é mediada pelas seguintes áreas e linhas de pesquisa que compõem o curso:

a) Educação a1) Educação, Cultura e Sociedade: estuda as relações entre os três campos do saber que nomeiam a linha de pesquisa, considerando diversos conceitos e elementos articuladores, tais como: relações históricas, políticas e culturais, políticas públicas, linguagem, poder, discurso, representação, políticas de Identidade, diversidade, multi e interculturalidade, mídia, movimentos sociais, trabalho, escola, processo educacional formal e informal, desigualdades sociais, gênero, violência, meio-ambiente e religiosidade.

b) Linguística e Línguas b1) Línguas, Discurso e Sociedade: abarca projetos que se dedicam à documentação, descrição e análise do fenômeno linguístico a partir de diferentes posições teórico-metodológicas. b2) Linguagens e Ensino: congrega projetos que visam ao estudo das diversas formas de linguagem e suas relações com o ensino e a aprendizagem de línguas.

c) Literatura c1) Literatura, História e Memória Cultural: propõe-se ao estudo

das relações entre literatura, história e memória cultural com o objetivo de discutir a institucionalização canônica dos textos, analisando representações poéticas e ficcionais nos diversos contextos em que se inserem, atentando-se para a diversidade e intersecções estéticas e as articulações entre experiência e organização social. c2) Escritas literárias e imaginários culturais: dedica-se ao estudo das diversas modalidades de discursos, abarcando reflexões que as classificam ou não como literatura, bem como sua intersecção em diferentes culturas. c3) Literatura, Leitura e Ensino: propõe a reflexão sobre a prática pedagógica da leitura do texto literário visando a uma formação de repertório e a um gradual letramento, a partir de discussões e diferentes proposições metodológicas que incluam tanto a proficiência leitora como a humanização e a criticidade.

Política de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado é uma modalidade de prática de ensino cujo papel é imprescindível na formação profissional docente, na constituição da identidade profissional do aluno. Assim, o estágio possui como premissa constitutiva em seu desenvolvimento, uma ação vivenciada, reflexiva e crítica, que estabeleça convergências e diálogos entre os conhecimentos difundidos e discutidos ao longo da licenciatura, e a realidade à prática docente, às relações com os pares e à vida profissional no contexto escolar e/ou em outros espaços educativos.

O estágio é, então, concebido como elemento indissociável do processo de formação docente e assumido como compromisso coletivo, interdisciplinar no curso, bem como constitui-se como um lugar de pesquisa, capaz de provocar os discentes estagiários a um olhar mais criterioso que articule teoria e prática à realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, ou seja, um “professor pesquisador” capaz de analisar a realidade e propor contribuições para a prática docente.

A indissociabilidade entre o estágio e a pesquisa, como modo de fortalecer aquele como espaço para o conhecimento e transformação da realidade da prática de ensino Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa, no processo de formação para a docência e a prática pedagógica, pode possibilitar também uma articulação intrínseca com o Trabalho de Conclusão de Curso, transformando o relatório de estágio um corpus de estudo.

Para o cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado, serão desenvolvidas pela DEAD/UNEMAT ações junto aos municípios onde estão instalados os polos, por meio das Secretarias Municipais de Educação e/ou da Secretaria de Estado de Educação, a fim de consolidar o envolvimento das escolas e da região atendida pelo polo.

A participação das escolas municipais e estaduais da região é de fundamental importância para o bom resultado da prática pedagógica. Os licenciados contarão com o apoio de professores e tutores das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado de forma presencial nas escolas e, a distância por meio das plataformas digitais de comunicação.

Assim o Estágio Curricular Supervisionado poderá assumir as formas de: docência em sala de aula, minicursos, participação em programas especiais e outras proposições do professor orientador de estágio em consonância com a Resolução nº 029/2012 – CONEPE.

A fase inicial do estágio é a de observação e caracteriza-se por um período em que o aluno-estagiário tem a oportunidade de presenciar as várias situações que se manifestam em sala de aula e se preparar para o momento em que estiver na regência de classe/aula.

O Estágio de Regência é a fase posterior à observação e se caracteriza pela atuação do aluno-estagiário como regente de classe/aula. Esta etapa do estágio deverá ser desenvolvida na área ensino de Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, tendo como campo de estágio, as escolas de ensino fundamental e/ou de ensino Médio, públicas ou particulares, fundações, sociedade civil sem fins lucrativos que lidam com o ensino fundamental e/ou ensino Médio; empresas prestadoras de serviços educacionais à comunidade.

Caso o aluno já possua vínculo empregatício com alguma das instituições supramencionadas poderá realizar seu estágio na instituição com a qual mantém o vínculo. Nesta etapa o aluno deverá cumprir a carga horária obrigatória, incluindo as horas destinadas ao planejamento, às orientações do professor supervisor e avaliação das atividades.

Na regência do estágio o aluno poderá optar, quando da realização deste em instituições de ensino regulares, entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio. Na realização do estágio no formato de minicurso, a escolha e opção do

campo de estágio serão de responsabilidade do aluno, desde que estas obedeçam à legislação do curso e às formações que este se propõe.

Para a caracterização do estágio como componente indispensável à formação curricular e treinamento para a futura docência, a prática pedagógica deve ser condizente com o Projeto Pedagógico do Curso frequentado pelo aluno e direcionado através dos marcos referencial, institucional e legal da instituição formadora. E uma vez que a sociedade atual demanda um profissional com uma formação geral, que extrapola o domínio de uma área específica do conhecimento e que requer além da aquisição de conteúdos básicos, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas, exigências do mundo científico e tecnológico atual. Isto significa que os conteúdos e procedimentos trabalhados nas disciplinas devem ter como fundamento a integração entre teoria e prática, a ética profissional, o desenvolvimento de novos conhecimentos e relações interpessoais.

Considerando a necessidade de o estágio ser uma atividade desenvolvida e elaborada por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, espaço privilegiado da práxis docente, este projeto institui a política de realizar ações acadêmicas conjuntas permanentes de apoio à formação docente, como seminários de estágio, que contam com a participação de professores da rede pública e os acadêmicos do curso de Letras, obrigatoriamente, os matriculados em alguma das disciplinas de estágio, em que ocorrem mesas redondas, palestras, discussões etc. eventos em parceria com as secretarias municipais de educação, Secretaria Estadual de Educação e outras instituições.

No que se refere ao espaço escolar para a realização do estágio, é possível que o mesmo ocorra não só em escolas de educação básica da zona urbana dos municípios onde se localizam os polos de apoio presencial, como também em escolas de assentamentos rurais da região e aldeias indígenas, possibilitando o contato do acadêmico com a diversidade étnico-racial, de modo a desenvolver um pensamento crítico, de respeito e valorização dessa diversidade, pois constitui-se como princípios vitais para a melhoria e democratização do ensino, tornando-se, assim, competente para elaborar ações pedagógicas para um ensino de acordo com a especificidade de cada contexto, inclusive em outros espaços educativos além da escola.

Trabalho de Conclusão de Curso

São disponibilizados aos acadêmicos duas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, TCC I e TCC II. Para cursar esta última, há como pré-requisito a disciplina de TCC I. Estas disciplinas constituem-se possibilidades de reflexão sobre determinada situação-problema com a qual o acadêmico se deparou durante o curso ou até mesmo em sua prática docente, como também orientação para a elaboração do trabalho final.

Considerando que é preciso compreender que o Curso como um todo resultou na formação do estudante, não há uma forma única apropriada de o acadêmico demonstrar sua capacidade de pesquisa e interpretação em sua área de formação. Assim, não se pode resumir o trabalho de conclusão de curso apenas ao formato de uma monografia, pois outras formas de produção científica podem responder a esse trabalho.

Muitas são as possibilidades de modalidade para o desenvolvimento do TCC, como a de monografia, de artigo científico, de produção de material didático, de relatório técnico e de relato de experiência.

Dessa forma, o aluno pode apresentar uma das modalidades listadas anteriormente como Trabalho de Conclusão de Curso e apresentar, independentemente da modalidade, todos os elementos de um trabalho científico como: (i) reflexão teórica sobre o tema escolhido para o trabalho de conclusão de curso; (ii) análise de corpus; (iii) considerações finais; (iv) referência bibliográfica; (v) todos os elementos pré e pós-textuais, seguindo as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Além disso, é necessário seguir as orientações gerais sobre a elaboração, o desenvolvimento e a socialização do TCC conforme a Resolução nº 30/2012 - CONEPE que dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso, bem como Instrução Normativa nº 1/2015 - DEAD/UNEMAT.

Como forma de conferir coesão ao Curso, o trabalho resultante do Estágio Curricular Supervisionado poderá constituir o Trabalho de Conclusão do Curso, que tornará o aluno apto a receber o diploma de conclusão do curso, contendo o registro das habilitações. Para isso, o trabalho deverá ser apresentado em uma das modalidades relacionadas anteriormente.

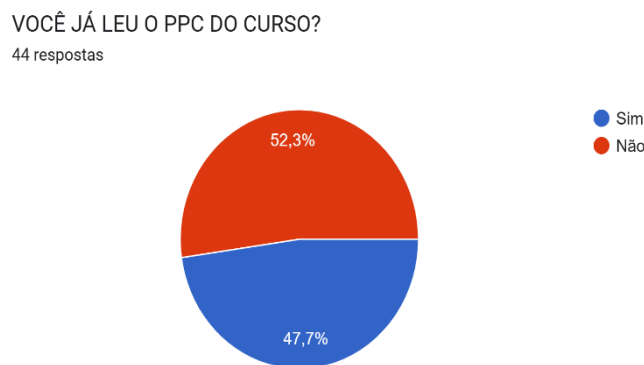
Com a finalização da etapa de Trabalho de Conclusão de Curso, espera-se que os conhecimentos promovidos durante o curso façam emergir um professor pesquisador, capaz de olhar para os processos de ensino e de aprendizagem como promovedor de

respostas, com a qual possa ao longo de sua vida profissional está constantemente aperfeiçoando.

Ensino

Sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com apenas duas opções para assinalar, as respostas foram as seguintes: sim (47,7%); não (52,3%). Verifica-se que pouco mais da metade dos respondentes ainda não leu o PPC do curso, podendo, inclusive, se tratar de discentes recém-chegados à instituição (ingressantes por vagas remanescentes), sem tempo hábil, ainda, para fazer a leitura do documento.

Gráfico 7 – Conhecimento sobre o PPC do curso



Extensão

Em relação à extensão universitária, entre os objetivos macro destaca-se: “promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento dos projetos de ensino, de pesquisa e extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento” (PDI UNEMAT, 2017, p. 38).

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para docentes estão: “promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento”; promover a divulgação das ações de ensino, de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 82).

Nesse sentido, a partir da Resolução 007/2018 – CNE/CES, Art. 3º, considera-se Extensão na Educação Superior Brasileira, como “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação

transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.”

Na UNEMAT, a extensão universitária é caracterizada como “o processo educativo, interdisciplinar, cultural, científico e político que articula com o ensino e a pesquisa de forma indissociável e que promove a interação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” “COM, NA e PARA a sociedade” (Resolução Nº 038/2021 – CONEPE - Art. 2º).

Já as ações extensionistas, são aquelas “que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do discente, contempladas nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.” (Res. Nº 038/2021 – CONEPE – Art. 7º).

Assim, a Atividade Curricular de Extensão (ACE) “É a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente efetivo ou técnico efetivo com nível superior.” (Res. Nº 038/2021 – CONEPE – Art. 9º)

Cabe lembrar que as ACEs fazem parte da matriz curricular do PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. O curso de Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa - DEAD garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes, a fim de cumprir as 360h correspondentes a 10% da CH.

O discente deve, então, atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACEs), nas seguintes modalidades: I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas; II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes; III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

A extensão, por sua vez, como indicado no PPC do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa - DEAD, está vinculada aos projetos pedagógicos propostos nas escolas de Educação Básica, pois a Licenciatura em Letras, através da extensão, influencia e também é

influenciada pela comunidade, pois como uma via de duas mãos, a Universidade leva conhecimentos e/ou serviços e aprende com esses saberes externos, que no caso da formação de professores, pode configurar-se na apropriação de fazeres e práticas pedagógicas presentes nas instituições escolares da Educação Básica.

Nesse sentido, a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que impactará decisivamente na futura carreira dos licenciados, faz com que se relacione a prática de extensão universitária à consecução dos projetos pedagógicos das unidades escolares, já que o texto proposto pelo documento oficial preconiza que “é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida” (BRASIL, 2018, p. 473), concepção pertinente e necessária à formação dos licenciados, que ao passarem por esse intercâmbio com as escolas, podem desenvolver relações: multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais, uma vez que o contato com programas de formação continuada dos profissionais da Educação Básica representará uma atualização didático-pedagógica aos alunos que, ao colocarem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso, refletirão sobre a realidade educacional, reformulando e readaptando conceitos anteriormente, apenas, visitados na literatura técnico-acadêmica.

Em consonância ao preconizado no PPC do curso, e com o intuito de possibilitar aos discentes a creditação de extensão, o curso possui um projeto maior, já institucionalizado pela PROEC, denominado “NAVEGANDO PELOS RIOS DE MATO GROSSO COM PALAVRAS E GESTOS” (Código PROEC - PJ258-2024). Importante ressaltar que cada projeto institucionalizado na Unemat possui, no máximo, 40 vagas para acadêmicos em creditação de extensão, número insuficiente para acolher todos os acadêmicos deste curso (185).

E pensando em uma solução para minimizar esta condicionante, o projeto foi espelhado para todos os sete polos, sendo, então, possível inscrever todos os discentes, inclusive abrindo oportunidade para discentes de outros cursos da instituição nos polos.

Para que não houvesse problemas na inscrição dos discentes, foi acrescido o nome do rio que banha o município onde cada polo está localizado, dessa maneira:

1. “Navegando pelo **rio Verde** com palavras e gestos” – Polo Lucas do Rio Verde
2. “Navegando pelo **rio das Mortes** com palavras e gestos” – Polo Campo Verde

3. “Navegando pelo **rio Braço Norte** com palavras e gestos” –Polo Guarantã do Norte
4. “Navegando pelo **rio Tanguro** com palavras e gestos” – Polo Canarana
5. “Navegando pelo **rio Teles Pires** com palavras e gestos” – Polo Sorriso
6. “Navegando pelo **rio Suiá** com palavras e gestos” – Polo Ribeirão Cascalheira
7. “Navegando pelo **rio Margarida** com palavras e gestos” – Polo Comodoro

Comentando um pouco mais sobre as ações do projeto, estas ocorrem sempre ao final de cada semestre letivo, como forma de culminância dos trabalhos dos componentes curriculares ofertados.

Já em sua segunda edição, o projeto é composto por: 1. Atividades culturais: os polos de apoio presencial realizam atividades presenciais e são ponto de recepção de: palestras, videoconferências, videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos, oficinas, saraus poéticos, chás literários, mostras artísticas, etc. 2. Atividades desenvolvidas pelos acadêmicos em creditação de extensão: organização do espaço, confecção dos cards de divulgação do evento, divulgação, credenciamento, etc.; palestras, videoconferências, videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos, oficinas, saraus poéticos, chás literários, mostras artísticas, etc.

Assim, o desenvolvimento da proposta acontece sempre em três momentos, quais sejam: 1º. ANTES - Planejamento e orientação dos acadêmicos do curso de Letras Português-Inglês – DEAD - UNEMAT, nos sete polos de apoio presencial; 2º DURANTE - O evento; 3º DEPOIS - Exposição (montagem e desmontagem). A carga horária do evento é de 20h, podendo ser duplicada caso o acadêmico também participe da organização inicial e final.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD – UNEMAT – possui uma equipe multidisciplinar formada por técnicos e docentes responsáveis para atender os cursos nas seguintes áreas: pesquisa, extensão, designer gráfico, revisor textual, administrativo/pedagógico e comunicação institucional.

Esta última área é responsável por acompanhar, registrar, produzir e divulgar materiais publicitários e informativos, referentes às atividades didático-pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelos cursos e pela equipe da DEAD/UAB/UNEMAT. Dessa forma, as ações dos cursos são divulgadas no próprio site da DEAD, bem como nas redes sociais, Facebook e Instagram.

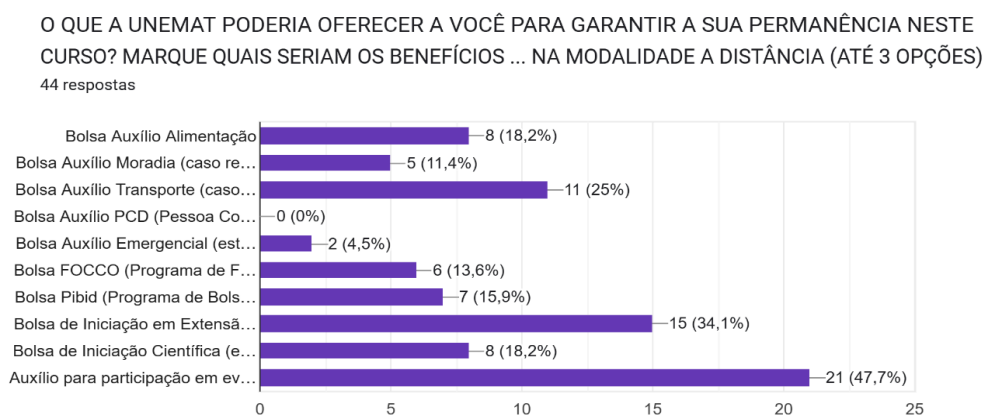
Especificamente em relação a este curso, a médio prazo, espera-se abrir uma conta no Instagram, solicitando que os próprios acadêmicos possam administrá-la.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Entre as políticas voltadas ao atendimento aos discentes está a oferta de bolsas em diferentes modalidades. No entanto, esta política ainda necessita ser ampliada no contexto do curso, pois ainda não há acadêmicos bolsistas no Curso.

O Gráfico 8, a seguir, apresenta as respostas dos discentes em relação às políticas de permanência e auxílios diversos, ofertados na Unemat. Era permitido assinalar até três opções, sendo que as mais escolhidas foram: Auxílio para participação em eventos (21); Bolsa de Iniciação em Extensão (15); Bolsa Auxílio Transporte (11); Bolsa Auxílio Alimentação (8); Bolsa de Iniciação Científica (8); Bolsa Pibid (7); Bolsa FOCCO (6); Bolsa Auxílio Moradia (5); Bolsa Auxílio Emergencial (2); a opção Bolsa Auxílio PCD não foi assinalada. Esses dados mostram que os discentes, em sua maioria, esperam obter, da instituição, auxílio para participação em eventos diversos. Os auxílios básicos de ajuda à pessoa, como alimentação e moradia, não estão entre os mais solicitados.

Gráfico 8 – Bolsas e auxílios disponibilizados pela UNEMAT



Cabe mencionar que, sobre o apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, uma acadêmica do polo de Sorriso recebeu três lotes da Bolsa Auxílio Emergencial. Espera-se que tais recursos possam ser estendidos também a outros acadêmicos que necessitarem.

Nessa direção, compreende-se que o fato de o aluno deficiente estar na sala de aula não significa, necessariamente, a participação plena desse estudante no ambiente universitário e a absorção dos conteúdos propostos, é necessário, pois, que as instâncias

universitárias ampliem as estratégias efetivas de inclusão para além do âmbito teórico, entre as quais podemos citar a efetiva participação nas políticas públicas já desenvolvidas pelo Estado que envolvem a conscientização da comunidade universitária, para aceitar as diferenças individuais, e também como forma de propiciar a convivência com indivíduos física e socialmente diferentes. Isso certamente ampliará o debate em relação à qualidade do acesso no currículo proposto, facultando mudanças ou adaptações espaciais, de materiais ou de comunicação, as quais deixarão de ocorrer por meio de práticas individuais e isoladas e passarão a integrar efetivamente uma política de inserção de pessoas com deficiência no âmbito universitário.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre a política de incentivo à qualificação profissional, especificamente de docentes, oferecida pela instituição, essa não se enquadra neste curso, uma vez que os docentes, que são bolsistas CAPES, pertencem ou não ao quadro efetivo da UNEMAT.

Assim, os docentes efetivos que se encontram nessa situação, solicitam o afastamento em sua faculdade de lotação, e não no curso; os demais professores não são contemplados nesta política.

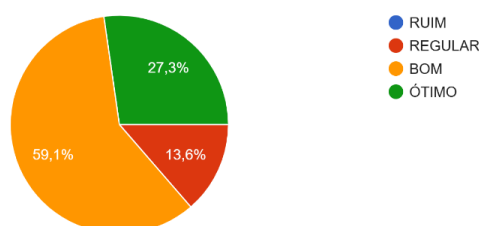
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação a outros atores, secretarias do curso, coordenadores de polo, tutores presenciais, os dados são apresentados a seguir.

Quanto às secretarias, as respostas foram: ótimo (27,3%); bom (59,1%); regular (13,6%); não houve resposta “ruim”. As demais respostas, apontam a um bom relacionamento entre discentes e secretarias (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Serviços de secretarias do curso

QUANTO AOS SERVIÇOS DA SECRETARIA DO CURSO (ATENDIMENTO AOS DISCENTES POR E-MAIL, WHATSAPP E TELEFONE), VOCÊ CONSIDERA:
44 respostas

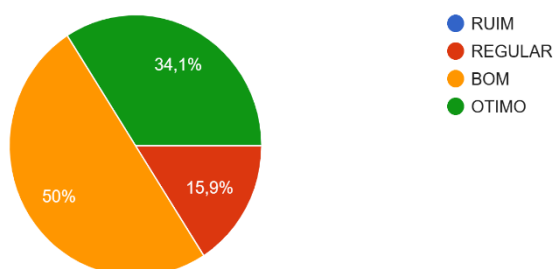


Em relação à coordenação do curso, as respostas foram: ótimo (34,1%); bom (50%); regular (15,9%); não houve resposta “ruim”. As demais respostas, apontam a um bom relacionamento entre discentes e a coordenação do curso.

Gráfico 10 – Coordenação do curso

QUANTO AOS SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO (ATENDIMENTOS AOS DISCENTES, DOCENTES, COMUNIDADE), VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas

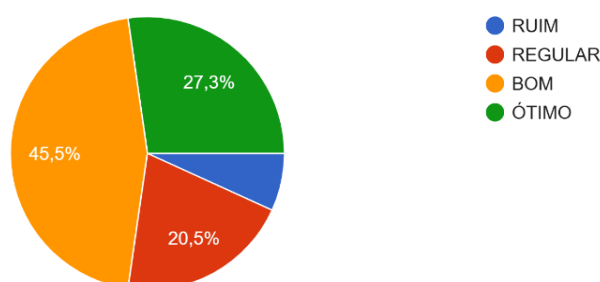


Perguntados sobre os docentes que atuaram no curso, até 2024-2, as respostas dos discentes foram: ótimo (27,3%); bom (45,5%); regular (20,5%); ruim (6,7%). Esses dados aparecem, de alguma forma, nas respostas dos acadêmicos, quando perguntados sobre a disciplina que mais contribuiu, até o momento, para a sua formação no curso e por quê. Isso se verá mais adiante.

Gráfico 11 – Atendimento dos docentes aos acadêmicos

QUANTO AOS DOCENTES (ATENDIMENTO AOS DISCENTES - QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO CURSO), VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas



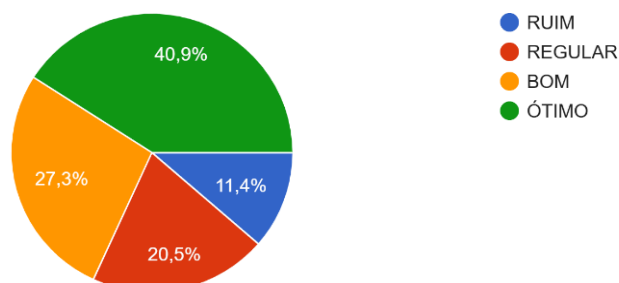
Em relação aos tutores presenciais, as respostas foram: ótimo (40,9%); bom (27,3%); regular (20,5%); ruim (11,4%). Essa pergunta foi elaborada de forma abrangente, ou seja, para todos os polos, ao mesmo tempo. Não é possível saber qual tutor ou tutora foi avaliado/a, individualmente, pois cada polo de apoio presencial

possui um/a tutor/a.

Gráfico 12 – Tutores presenciais

QUANTO AOS TUTORES PRESENCIAIS (ATENDIMENTO AOS DISCENTES - QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO CURSO), VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas

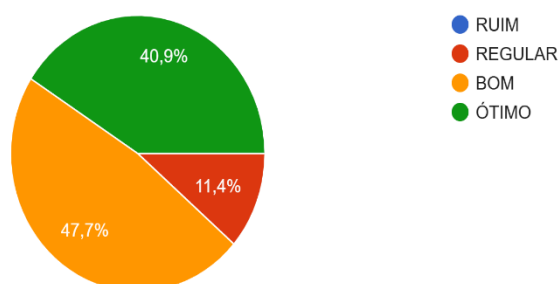


Da mesma forma, a pergunta concernente aos/às coordenadores/as de polo foi elaborada de forma abrangente, ou seja, para todos os polos, ao mesmo tempo. Não é possível saber qual coordenador ou coordenadora foi avaliado/a, individualmente, pois cada polo de apoio presencial possui um/a; as respostas foram: ótimo (40,9%); bom (47,7%); regular (11,4%); não houve resposta “ruim”.

Gráfico 13 - Coordenadores de polo

QUANTO AOS COORDENADORES DE POLO (ATENDIMENTO AOS DISCENTES - QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES E DEMAIS DEMANDAS RELACIONADAS AO CURSO), VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas



4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que se refere à sustentabilidade financeira do curso, há disponibilidade de transporte e diárias para atendimento às demandas de ensino e extensão, para atender os docentes, a equipe pedagógica e a coordenadora para visita aos polos, em reuniões com discentes, coordenadores e tutores presenciais. Na realização de eventos nos polos, é dado apoio no deslocamento de docentes que participam diretamente dos mesmos,

custeio de diárias e transporte.

Eixo 5: Infraestrutura Física

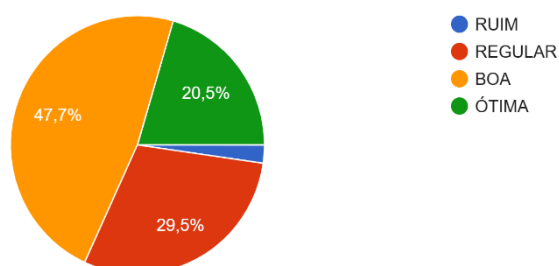
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Sobre a infraestrutura dos polos de apoio presencial, nos quesitos: salas de aula, laboratórios de ensino e informática, biblioteca, secretarias, outros espaços disponíveis, os discentes consideram: 1) Ótima (20,5%); 2) Boa (47,7%); 3) Regular (29,5%). Não houve avaliação Ruim. Com essas respostas, principalmente na faixa “Boa”, acredita-se que a infraestrutura nos polos de apoio presencial esteja adequada para que os acadêmicos possam desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre que necessário.

Gráfico 14 – Infraestrutura dos polos de apoio presencial

QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO ONDE VOCÊ ESTÁ MATRICULADO: SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS DE ENSINO E INFORMÁTICA, BIBLI...TECA, SECRETARIAS, OUTROS, VOCÊ CONSIDERA:

44 respostas



Eixo 6: Organização Didático-Pedagógica

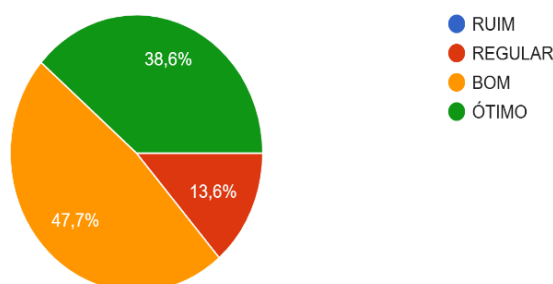
Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas nos semestres 2023/2, 2024/1 e 2024/2

Especificamente sobre as disciplinas ofertadas até o momento, foi perguntado se estas atendem às demandas de um curso de formação de professores, um curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês na modalidade a distância. As respostas foram: ótimo (38,6%); bom (47,7%); regular (13,6%); não houve resposta “ruim”. Isso indica que, para a maioria dos respondentes, as disciplinas ofertadas até o momento estão atendendo a essa demanda formativa.

Gráfico 15 – Disciplinas no atendimento às demandas de um curso de formação de professores - Licenciatura em Letras Português-Inglês na modalidade a distância

QUANTO ÀS DISCIPLINAS, ESTAS ATENDEM ÀS DEMANDAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, UM CURSO DE LICENCIATURA EM ...ODALIDADE A DISTÂNCIA, COMO VOCÊ AVALIA?

44 respostas

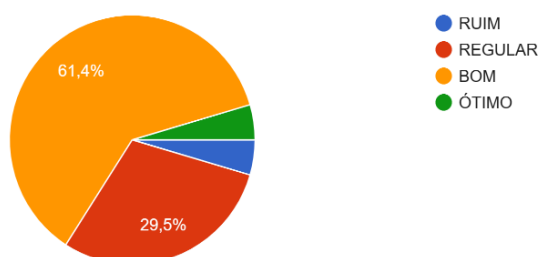


Em relação à metodologia utilizada, a adequação dos conteúdos e a avaliação utilizada pelos docentes nos componentes curriculares, os discentes assim avaliaram: ótimo (4,55%); bom (61,4%); regular (29,5%); ruim (4,55%). O percentual de mais de 60% em “bom” indica que os discentes estão satisfeitos com o modo como os docentes estão conduzindo as disciplinas até aqui ofertadas.

Gráfico 16 – Disciplinas – metodologia, adequação dos conteúdos e avaliação

QUANTO ÀS DISCIPLINAS, COMO VOCÊ AVALIA A METODOLOGIA UTILIZADA, A ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS E A AVALIAÇÃO?

44 respostas



Como antecipado, em relação aos docentes que ministram componentes curriculares, a opinião de alguns discentes justifica a escolha por determinada disciplina, quando perguntados: Cite a disciplina que mais contribuiu, até o momento, para a sua formação no curso e por quê? As respostas são apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 4 - Disciplina que mais contribuiu, até o momento, para a formação no curso e por qual motivo

COMPONENTE CURRICULAR	JUSTIFICATIVA
Sociologia da Educação	Muito boa a maneira do conteúdo abordado e de fácil entendimento.
Inglês Instrumental	Porque é de suma importância em um curso que oferece a habilitação em língua inglesa.
Linguística	. porque as aulas e os conteúdos são claros; . porque o professor é ótimo e facilita muito para a compreensão da disciplina; . professor Albano é muito bom, as provas dele estão tudo no material disponibilizado, ele explica muito bem, o professor responde com muita humildade; . por ser uma disciplina onde eu particularmente compreendi melhor que as outras disciplinas. . o material disponibilizado é bom, as aulas do professor são ótimas e os questionários são condizentes com o conteúdo e bem formulados; me ajudou a expandir em algo que eu não fazia ideia que pudesse existir. A língua da qual falamos é ampla.
Todas	Porque uma complementa a outra.
Todas de Teoria Literária, Metodologia Científica, todas de Inglês	Porque considero que foram as melhores disciplinas trabalhadas até o momento.
Filosofia da Educação	Foi a matéria que mais me inspirou a estudar profundamente, metodologia muito boa do professor, materiais ótimos!
Metodologia e Técnica de Pesquisa em Letras	. pela explicação, pois tudo o que fazemos no dia a dia se relaciona a uma pesquisa; porque ensina como fazer um bom artigo, como pesquisar, o que pode e não pode e isso, é muito importante para que o acadêmico escreva e até publique os seus artigos. Todas as disciplinas são importantes e contribuem para a minha formação até o presente momento; dos conceitos de pesquisa, normas da ABNT para trabalhos científicos.
História da Língua Portuguesa	Porque considerei a professora muito preparada e interessada, e me identifiquei com ela e com a matéria.
Literatura	. porque me fez ter hábitos de leituras com mais frequência; . por enriquecer de conhecimento sobre a literatura do nosso país;

	. pois é possível aprofundar no conhecimento técnico das obras literárias existentes; porque fez com que eu voltasse a ler livros de poemas.
Sociologia da Educação	Melhor matéria até o momento, excelente professor, muito claro e objetivo na aplicação da matéria.
Literatura	Porque as poucas horas que tivemos com o professor, pra mim, foi muito produtivo
Inglês	A professora Carmem é extremamente proativa. Isso me deixa muito satisfeita e feliz.
Língua Portuguesa: fonética e fonologia; Análise de Discurso	São maravilhosas.
História da Educação	Tudo o que passa em aula e nos slides cai na prova, alguns passam coisas na prova que não tem nem em livros e nem nos slides que passaram para nós.
Libras	Não justificado.
Todas	Em geral, fazem uma alta compreensão de como funcionam as línguas e possuem conhecimentos fundamentais.
Leitura e Produção de Texto II	Não justificado.
Linguística, Língua Portuguesa, Teorias Literárias	Porque, creio eu, que são disciplinas muito interativas e que contribuem para o foco de nossa formação, assim como as demais.
Língua portuguesa, Literaturas e Produção de Texto II	Porque me identifiquei.
Linguística e Teoria Literária	São os assuntos com que tenho mais afinidade e tenho aproveitado muito os conteúdos.

Eixo 7 – Aspectos Relacionados ao Período da Pandemia

Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo

Mesmo o curso tendo iniciado em 2023/2, pós-pandemia, verifica-se que os discentes ainda trazem algumas repercussões desse período. A principal delas é a pouca presença dos estudantes nos polos de apoio presencial.

Alguns acadêmicos acreditam que o curso, por ser na modalidade EAD, não é necessário que se façam presentes nos polos, em alguns momentos, a saber: nos encontros com os tutores, nas aulas presenciais com os docentes, nas reuniões com a equipe pedagógica do curso, nos trabalhos em grupos, e mais recentemente com o início das atividades extensionistas, que são presenciais.

Para que essa ausência seja minimizada, os tutores e a equipe pedagógica do curso intensificam as ações de divulgação e incentivo aos discentes antes da realização

de alguma atividade presencial, seja através de cards, mensagens via SIGAA ou em grupos de WhatsApp.

5. Ações com base na análise

As ações foram previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, dos polos de apoio presencial onde está o curso.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
		Pouca participação na avaliação, aproximadamente 24% do total de discentes matriculados no curso.	Intensificar a divulgação da avaliação e dos resultados que a mesma tem gerado, a fim de elevar a participação para acima de 80%.
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Mais da metade dos estudantes demonstram desconhecer o PPC	Ampliar o conhecimento e familiaridade dos estudantes com os documentos orientativos, a exemplo do PPC. Criar espaços virtuais de divulgação dos documentos, e também no início de cada semestre letivo.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.			
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.		O curso ainda não possui acadêmicos bolsistas	Possibilitar a oferta de bolsas em todas as modalidades
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a	A maioria dos discentes têm acesso à internet.		

Pesquisa e a Extensão.			
	A participação de estudantes como bolsistas em projetos de pesquisa e de extensão é inexistente.		Oferecer bolsas de iniciação científica e de extensão.
	Não há política de incentivo à participação em eventos acadêmicos.		Implementar a política de incentivo à participação em eventos (ex. por meio de edital de fluxo contínuo, com previsão de diárias).
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	As ações de comunicação com a sociedade têm sido feitas pela assessoria da DEAD	Ainda não há uma rede social do Curso.	Criação de uma rede social do próprio Curso.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.			
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	O curso recebe apoio financeiro da DEAD para a realização de atividades de ensino e extensão.		
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	A maioria dos discentes avaliou como ótima a infraestrutura dos polos.	A presença dos discentes nos polos, realizando atividades de ensino e extensão, é baixa.	Intensificar as ações de conscientização acerca da importância da presença nos polos.

6. Considerações finais

Sabe-se que o processo de avaliação é fundamental para a consolidação dos objetivos do curso e para o atendimento das necessidades de sua comunidade acadêmica. Neste contexto, a análise dos dados obtidos nas respostas do questionário enviado aos discentes do curso, apresentadas ao longo deste relatório, visam contribuir para que novas reflexões e ações sejam conduzidas em prol do curso.

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa - DEAD apresenta várias potencialidades, mesmo ainda estando no início de sua oferta, as quais foram destacadas em diferentes aspectos da avaliação. Espera-se que, com o reconhecimento, que ocorrerá em 2025, ações sejam realizadas a partir do resultado dessa avaliação.

Uma das potencialidades a ser ressaltada é a presença do curso em municípios localizados em quatro das cinco mesorregiões do estado de Mato Grosso, o que garante um alcance para muitos discentes que residem nessas localidades.

Entretanto, há também desafios a serem superados, como apontado na avaliação, a exemplo da presencialidade nos polos e ausência de políticas de atendimento aos discentes.

Por fim, no que se refere ao processo de avaliação institucional na UNEMAT, é importante que seja dado conhecimento à comunidade acadêmica sobre as ações que foram realizadas a partir dos resultados da avaliação, bem como quais os impactos que foram gerados a partir dessas ações, reforçando a importância da participação de todos/as no processo avaliativo.